

MACHADO DE ASSIS EM SALA DE AULA: ÉTICA E HONESTIDADE EM “A CARTEIRA”

Dirlei Luciano Benatti ¹
Taynara Severo Mendes ²
Veridiana Oliva Martins Göttems ³
Demétrio Alves Paz ⁴

Introdução

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma prática desenvolvida pelo Programa Residência Pedagógica (PRP) em uma escola de Educação Básica no município de Cerro Largo – RS. As aulas foram ministradas pelos bolsistas Dirlei Luciano Benatti e Taynara Severo Mendes, orientadas pela preceptora e professor orientador do subprojeto em uma turma do oitavo ano.

A metodologia utilizada foi o letramento literário, proposto por Rildo Cosson (2009) e dividido em quatro partes: motivação, apresentação, leitura e interpretação. O autor pontua, ainda, que “ao seguir essas etapas, o professor sistematiza seu trabalho e oferece ao aluno um processo coerente de letramento literário” (COSSON, 2009, p. 69). Também nos baseamos nas ideias de Michèle Petit (2019), pois entendemos que “a contribuição da leitura e da escrita para uma atividade reflexiva e crítica, para uma capacidade de elaboração e de argumentação e, a partir daí, para uma cidadania ativa [...]” (PETIT, 2019, p. 41).

Além disso, ao encontro com essa perspectiva, para que isso aconteça de fato é necessário entender que “ler implica troca de sentidos não só entre o escritor e o leitor, mas também com a sociedade onde ambos estão localizados, pois os sentidos são resultado de compartilhamento de visões do mundo entre os homens no tempo e no espaço”. (COSSON, 2009, p. 27). Outros estudiosos da área permearam nossos estudos, por exemplo, Yolanda Reyes (2012) no que se refere ao ensino de Literatura na educação e Benjamin Abdala (2007) no que tange o ensino das Literaturas de Língua Portuguesa.

Desse modo, no plano aplicado, usamos o conto “A Carteira”, de Joaquim Maria Machado de Assis, com o intuito de refletir sobre a ética e honestidade em nossas

¹ Graduando do Curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, dirleibenatti@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, taynaramendest@gmail.com;

³ Preceptora do Programa Residência Pedagógica Letras – Português e Espanhol – UFFS, veriletras2012@yahoo.com.br;

⁴ Professor orientador: Doutor em Letras, Universidade Federal da Fronteira Sul - RS, demetrio.paz@uffs.edu.br

relações/attitudes na sociedade, bem como desenvolver as habilidades de compreensão e interpretação durante e após a leitura do texto. Igualmente, propiciar o conhecimento dos elementos que compõem o texto narrativo, assim auxiliando no entendimento da dimensão textual, e por fim, sugerir uma produção de um novo final do conto abordado em aula.

Metodologia

A metodologia utilizada foi o letramento literário, proposto por Rildo Cosson (2009), que é dividida em quatro etapas: motivação, apresentação, leitura e interpretação. À vista disso, no início do plano, como motivação, levamos uma charge sobre as temáticas que seriam discutidas em aulas subsequentes, ética e honestidade. Logo depois, na apresentação, trouxemos para a turma informações sobre o escritor Machado de Assis, ou seja, idade, onde nasceu, sua trajetória acadêmica e social com a literatura no Brasil. Em seguida, realizamos a leitura do conto “A Carteira”, no primeiro momento, de forma silenciosa pelos alunos e posteriormente de maneira oral pelos professores. Após isso, foram elaboradas questões interpretativas, divididas entre perguntas orais e escritas sobre o texto.

Por último, após motivar, introduzir, ler e interpretar, explicamos sobre o gênero dramático e pedimos para elaborar um novo fim ao conto, que deveria ser escrito e encenado para a turma. Vale ressaltar que realizamos a reescrita com os estudantes, focando, em específico, em alguns pontos de coesão e coerência, pontuação e concordância, oportunizando uma internalização e domínio maior do gênero estudado.

Resultados e Discussão

O plano de ensino foi desenvolvido por acadêmicos do Curso de Letras Português e Espanhol, bolsistas do PRP, em uma turma de oitavo ano da Escola municipal Dr. Otto Flach, no município de Cerro Largo – RS, levando em consideração o contexto dos alunos, embasado na perspectiva do letramento literário, com a escolha da temática “Ética ” e “honestidade”.

Como motivação, levamos charges para discutir o tema. Depois, realizamos a leitura e a interpretação e interação com o conto A Carteira, de Machado de Assis. Essa etapa possibilitou aos alunos a reflexão sobre a temática, assim como o conhecimento dos elementos que compõem o texto narrativo e auxiliam na compreensão da dimensão do texto.

Para auxiliar na produção escrita, foi apresentada a peça de teatro *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna. Foi mostrado tanto o texto da peça quanto o filme para que assim os alunos conhecessem o gênero e os elementos que o compõe.

Depois dessa etapa, foi proposta a escrita de um novo final para o conto, adaptando-o para o teatro. Essa escrita ocorreu a partir da seguinte parte do conto “Chegando a casa, já ali achou o Gustavo, um pouco preocupado e a própria D. Amélia o parecia também. Entrou rindo, e perguntou ao amigo se lhe faltava alguma coisa.” Os alunos realizaram a escrita em aula e entregaram os textos.

Na aula seguinte, ocorreu a reescrita dos textos. Cremos que esse processo faz parte da escrita e deve ser o foco da aprendizagem, pois permitirá ao aluno a reflexão sobre o seu texto, assim como possibilita ao professor a percepção das dificuldades de escrita de cada aluno. Finalizada essa etapa, ocorreu a encenação dos textos algo que os alunos se mostraram bastante dedicados e motivados.

Considerações Finais

Percebe-se a importância do Programa Residência Pedagógica durante a graduação, uma vez que tivemos a oportunidade não só de elaborarmos o plano de aula, mas também de fazermos uma interligação entre a teoria e prática, por meio do cotidiano escolar com as atividades realizadas em sala de aula.

Dessa forma, as práticas tanto contribuíram para a identidade docente do professor em formação inicial quanto proporcionaram vivências reflexivas e críticas na Educação Básica, ou melhor, adaptando a metodologia ao contexto que os alunos estão inseridos. Foi possível perceber que, nós, futuros educadores, precisamos elaborar materiais didáticos que possibilitem a interação e a criticidade, de modo a procurar textos que levam o aluno a questionar sobre as suas ações na sociedade e contribuir para o avanço dela.

Por fim, evidenciamos que a proposta de trabalho com o conto “A carteira”, de Machado de Assis, foi bem estruturada e cumpriu os objetivos propostos, ou seja, refletir sobre a ética e a honestidade por meio da leitura e da escrita. Da mesma forma, buscamos desenvolver nos alunos habilidades de interpretação, compreensão, conhecimento do gênero e o domínio da variedade culta da Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Letramento literário; Educação Básica, Conto;

AGRADECIMENTOS: CAPES e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

REFERÊNCIAS

ABDALA JUNIOR, Benjamin. **De vãos e ilhas:** literatura e comunitarismos. São Paulo: Ateliê editorial, 2009.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário** – teoria e prática. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

PETIT, Michèle. **Ler o mundo:** experiências de transmissão cultural nos dias de hoje. São Paulo: Editora 34, 2019.

Reyes, Yolanda. **Ler e brincar, tecer e cantar** - Literatura, escrita e educação. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.